



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**“PREPARO PARA PUERPÉRIO: CONSTRUINDO OS CUIDADOS” :**  
**RELATO DE MICRO INTERVENÇÃO REALIZADA NA UNIDADE BÁSICA**  
**DE SAÚDE BERLANGE RIBEIRO DE GOIS JÚNIOR EM ITABAIANINHA/**  
**SE**

**FERNANDO MENEZES DOS SANTOS JUNIOR**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

“PREPARO PARA PUERPÉRIO: CONSTRUINDO OS CUIDADOS” : RELATO DE  
MICRO INTERVENÇÃO REALIZADA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BERLANGE  
RIBEIRO DE GOIS JÚNIOR EM ITABAIANINHA/ SE

FERNANDO MENEZES DOS SANTOS JUNIOR

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: TALITA HELENA  
MONTEIRO DE MOURA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Agradeço a minha família, aos membros da Unidade de Saúde, aos usuários do SUS a UFRN,  
e a PEPSUS

---

---

Dedico a minha família, aos membros da Unidade de Saúde, aos usuários do SUS a UFRN e  
ao PEPSUS

---

## SUMÁRIO

### SUMARIO

INTRODUÇÃO -----	6
-----	
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO -----	9
-----	
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	13
-----	
REFERÊNCIAS -----	14
-----	
APÊNDICE -----	• 15
-----	

## 1. INTRODUÇÃO

A micro intervenção e as ações frente a COVID-19 relatadas tiveram o objetivo de promover saúde, melhora dos indicadores de saúde da população adscrita na Unidade Básica de Berlanga Ribeiro de Góis Junior, localizada no município de Itabaianinha, Sergipe, povoado Dispensa. A estratégia de saúde da família nessa localidade possui 3.505 pientes cadastrados, cerca de 1.076 famílias. Tem 08 micro áreas com agentes comunitários de saúde – ACS. A população é predominante classe baixa, a principal fonte de renda é a agricultura e o auxílio do bolsa família. Maioria utiliza a Unidade de Saúde como principal forma de acesso a rede de atenção à saúde.

Os recursos humanos e físicos disponíveis na Unidade de saúde são: 01 diretora, 01 enfermeira, 02 técnicos de enfermagem, 01 odontóloga, 01 auxiliar saúde bucal, e 02 funcionários administrativos, 01 serviço gerais, 08 ACS. Dispõe de boa estrutura física com sala de espera ampla, recepção, consultório médico, consultório de enfermagem, recepção com fichário, sala de reunião, de vacina, sala de curativo, farmácia, cozinha e sala de esterilização.

A primeira micro intervenção contemplou ações de saúde as gestantes com foco no período puerperal na perspectiva de estabelecer educação em saúde e proporcionar informações e atividades práticas nos cuidados no seguimento puerperal. Foram realizadas através de reuniões e oficinas os principais temas e condutas preconizados na atenção puerperal. Também contemplou os ACS, importante ator social propagador de conhecimento para as gestantes.

A segunda micro intervenção estava programada para ser executada com foco na atenção alimentar infantil, desde o recém nascido até a criança com 02 anos de idade. Realizando reuniões informativas e oficinas práticas com os cuidadores de crianças visando a otimização do aleitamento materno exclusivo e introdução alimentar entre o sexto mês de vida e até a idade de dois anos, incluindo também o assunto com as escolas. Este tema é importante com visão modificadora de pontos negativos de nossa realidade como o desmame precoce, uso de leite de vaca inadequadamente, erros alimentares na indução dos alimentos ao lactente, tendo como meta prevenir comorbidades e doenças como desnutrição, anemia, alergia, intolerância alimentar, além de evitar o desmame precoce.

O objetivo da micro intervenção foi identificar o déficits de conhecimento teórico e de habilidades das mães nos cuidados importantes no puerpério, a fim de fortalecer a relação do binômio mãe e recém nascido prevenindo complicações no puerpério e mortalidade infantil. Outro objetivo foi manter a funcionalidade da UBS diante do novo cenário desafiador da

pandemia e proporcionar assistência aos usuários com os devidos cuidados na prevenção de contaminação e transmissão do COVID entre profissionais e pacientes. Portanto, diante da pandemia da COVID-19 o cenário modificou rapidamente direcionando o foco da intervenção para planejamento de ações para combater o coronavírus, evitando a desassistência dos pacientes, principalmente com fatores de risco

A micro intervenção e as ações frente a COVID-19 relatadas tiveram o objetivo de promover saúde, melhora dos indicadores de saúde da população adscrita na Unidade Básica de Berlanga Ribeiro de Góis Junior, localizada no município de Itabaianinha, Sergipe, povoado Dispensa. A estratégia de saúde da família nessa localidade possui 3.505 pacientes cadastrados, cerca de 1.076 famílias. Tem 08 micro áreas com agentes comunitários de saúde – ACS. A população é predominante classe baixa, a principal fonte de renda é a agricultura e o auxílio do bolsa família. Maioria utiliza a Unidade de Saúde como principal forma de acesso a rede de atenção à saúde.

Os recursos humanos e físicos disponíveis na Unidade de saúde são: 01 diretora, 01 enfermeira, 02 técnicos de enfermagem, 01 odontóloga, 01 auxiliar saúde bucal, e 02 funcionários administrativos, 01 serviço gerais, 08 ACS. Dispõe de boa estrutura física com sala de espera ampla, recepção, consultório médico, consultório de enfermagem, recepção com fichário, sala de reunião, de vacina, sala de curativo, farmácia, cozinha e sala de esterilização.

A primeira micro intervenção contemplou ações de saúde as gestantes com foco no período puerperal na perspectiva de estabelecer educação em saúde e proporcionar informações e atividades práticas nos cuidados no seguimento puerperal. Foram realizadas através de reuniões e oficinas os principais temas e condutas preconizados na atenção puerperal. Também contemplou os ACS, importante ator social propagador de conhecimento para as gestantes.

A segunda micro intervenção estava programada para ser executada com foco na atenção alimentar infantil, desde o recém nascido até a criança com 02 anos de idade. Realizando reuniões informativas e oficinas práticas com os cuidadores de crianças visando a otimização do aleitamento materno exclusivo e introdução alimentar entre o sexto mês de vida e até a idade de dois anos, incluindo também o assunto com as escolas. Este tema é importante com visão modificadora de pontos negativos de nossa realidade como o desmame precoce, uso de leite de vaca inadequadamente, erros alimentares na indução dos alimentos ao lactente, tendo como meta prevenir comorbidades e doenças como desnutrição, anemia, alergia, intolerância alimentar, além de evitar o desmame precoce.

O objetivo da micro intervenção foi identificar o déficits de conhecimento teórico

e de habilidades das mães nos cuidados importantes no puerpério, a fim de fortalecer a relação do binômio mãe e recém nascido prevenindo complicações no puerpério e mortalidade infantil. Outro objetivo foi manter a funcionalidade da UBS diante do novo cenário desafiador da pandemia e proporcionar assistência aos usuários com os devidos cuidados na prevenção de contaminação e transmissão do COVID entre profissionais e pacientes. Portanto, diante da pandemia da COVID-19 o cenário modificou rapidamente direcionando o foco da intervenção para planejamento de ações para combater o coronavírus, evitando a desassistência dos pacientes, principalmente com fatores de risco.

A micro intervenção com as gestantes foi implementada através da elaboração e aplicação de questionário (questões abertas e fechadas) para avaliar o nível de conhecimento teórico e prático dos cuidados puerperais. Em seguida, foram realizadas oficinas práticas e discussões sobre os assuntos identificados com déficit de conhecimento. A ação frente ao cenário da pandemia foi realizada reuniões com equipe multidisciplinar da UBS abordando pontos chaves estratégicos para implantação de medidas biossegurança preconizada pelo Ministério da Saúde, a fim de manter o atendimento dos usuários, principalmente aos pertencentes dos grupos de risco.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A micro intervenção iniciou identificando o nível de conhecimento das gestantes diante do universo, relação paciente-profissional durante as consultas de pré-natal e dos relatos dos ACS. Sondamos conhecimentos prévios sobre cuidados puerperais materno infantil, a fim de melhor direcionar esclarecimentos e sanar dúvidas teóricas e práticas sobre o período puerperal.

A Puericultura é definida como conjunto de técnicas empregadas para garantir o um desenvolvimento físico e mental da criança, desde o período de gestação até a idade de 4 ou 5 anos (PICCININI, 2014). O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e contínuo de características biológicas e experiências influenciadas pelo comportamento do meio ambiente. As ações feitas na atenção primária à saúde da criança são primordiais para identificar precocemente alterações do crescimento e desenvolvimento, além de diminuir riscos de morbimortalidade (RATIS, 2004).

Em 2000, o Ministério da Saúde lançou o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), com objetivo de vincular formalmente o pré-natal ao parto e ao puerpério, ampliando o acesso das mulheres aos serviços de saúde e garantir a qualidade da assistência (BRASIL, 2012).

O pré-natal é um período de preparação física e psicológica para o parto e a maternidade, momento de intenso aprendizado, favorável para os membros da equipe de saúde incrementarem a educação no processo de cuidar. A genitora é o principal ator social no cuidado ao recém nascido, por ser a pessoa mais próxima, na maioria das vezes. Já no período gestacional, a maior parte das mães já vincula um contato íntimo com os bebês, pelo toque na barriga, pela interação verbal, músicas ou até mesmo, expectativas em relação a sua chegada (FERREIRA, 2014).

Realizamos avaliação prévia das gestantes em nossa área, total de 22, no período de 30 dias, entre 10 de Janeiro e 20 de Fevereiro de 2020, uma vez por semana, no turno matutino, às quartas feiras na Unidade Básica de Berlangue Ribeiro de Góis Junior, Itabaianinha-SE, durante as consultas de pré-natal agendadas. O enfoque das perguntas foi sobre os cuidados puerperais na atenção inicial ao recém nascido aplicado questionário prático e objetivo contendo questões abertas e fechadas abordando os seguintes temas: aleitamento materno, antissepsia do coto umbilical, segurança do recém nascido.

Em relação aos conhecimentos avaliados foi identificado déficit de conhecimento apontados pelas gestantes: 20 (92%) desconheciam importância da posição decúbito dorsal para prevenir morte súbita; 19 (88%) tinham dúvidas sobre as posições adequadas para o aleitamento materno; 18 (86%) não conheciam a técnica correta de desobstrução das vias aéreas diante da engasgo do recém nascido; 16 (76%) não sabiam da necessidade e importância do aleitamento materno exclusivo até seis meses de vida; 05 (24%) afirmaram não saber qual

antisséptico usar na limpeza do coto umbilical.

Ciente desses déficits de conhecimento teórico e de habilidades das mães nos cuidados importantes no puerpério, aumenta em nós, profissionais de saúde, da estratégia da saúde da família, como sujeito atuante no contato direto com elas, criar e executar estratégias humanizadas de acolhimento e fortalecer a base do processo de cuidado puerperais.

Nesse contexto se concretizou primeira micro intervenção contemplando as gestantes com foco no período puerperal na perspectiva de estabelecer uma educação continuada e proporcionar informações e treinamento práticos nos cuidados no seguimento puerperal, fortalecendo o vínculo do binômio mãe e recém nascido.

No dia 13 de fevereiro de 2020, foi realizada uma ação com foco na atenção às gestantes. Envolveu a busca ativa através dos ACSs orientado a importância do encontro. Inicialmente foram recepcionadas na UBS com café da manhã na unidade, prosseguindo com ciclo de informações educativas com a 16 gestantes que compareceram. Reunimos na ampla sala de espera da unidade, feito uma palestra com tema: “Preparo para puerpério: construindo o cuidado”. Foram apresentadas imagens ilustrativas mencionando temas previamente avaliados, como: aleitamento materno, cuidados com as mamas, antissepsia do coto umbilical, segurança do recém nascido abordados. As orientações e informações passadas foram embasadas nos cadernos da atenção básica do Ministério da Saúde. Utilizamos programa Power Point 2017 da Microsoft e data show. Ressalto que o recurso da aula foi apenas ilustrado com imagens, não usado tópicos digitados ou citações, considerando que há gestante com baixo grau de escolaridade e dificuldade de leitura. O ACS, importante ator social propagador de conhecimento para Gestantes, participaram como ouvintes interagindo com perguntas e relatando experiências do período puerperal vivenciadas com outras mulheres.

Após aula, realizamos orientações práticas e treinamento utilizando como recurso didático uma boneca com tamanho semelhante ao recém nascido, banheira, álcool à 70%, algodão, sabão para higiene das mãos, sendo abordando os seguintes temas: técnica e padronização de banho no recém nascido; limpeza do coto umbilical com álcool 70% utilizando cuidados antissépticos; manobras de desobstrução das vias aéreas diante da suspeita de engasgo com bronco aspiração, posições de amamentação e de dormir; técnica higiene das mãos.

Foi uma experiência produtiva, houve boa interação e participação com perguntas, dúvidas das gestantes que demonstraram interesse em aprender. Ficou claro que, essa micro intervenção contribuiu para diminuir a insegurança das mães em relação aos cuidados necessários para garantir a saúde do seu bebê e dela própria nesta fase inicial do puerpério. Será realizado mensalmente na unidade.

#### RELATOS DE AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

Diante do atual cenário da pandemia do COVID-19, iniciamos planejamentos e

estratégias estabelecendo ações e condutas, adaptando rotinas e fluxogramas na assistência aos usuários e nas relações interpessoais entre a equipe multidisciplinar na Unidade Básica de Saúde - UBS Berlangue Ribeiro de Góis Junior, localizada no município de Itabaianinha, Sergipe, povoado Dispensa. Iniciamos realizando reuniões com a equipe: Médico, Diretora, enfermeira, odontóloga, técnico de enfermagem, recepcionista e motorista. Desde o princípio adotamos medidas de distanciamento, uso de máscaras, além do reforço na lavagem das mãos e uso de álcool gel à 70 %.

Nas reuniões tivemos como ponto chave estabelecer estratégias para que continuássemos funcionando, prestando assistência de saúde com integralidade com condutas de promoção, prevenção, assistência e reabilitação aos usuários, mas com medidas de precauções preconizadas pelo ministério da saúde e organização mundial da saúde, a fim de evitar a contaminação e propagação do corona vírus.

Iniciamos as implementações das ações através de divulgações de informações sobre a pandemia, sobre cuidados na prevenção de contágio ressaltando a importância do isolamento social domiciliar, uso de máscaras, lavagem das mãos e uso de álcool gel, através mensagens de texto e imagens ilustrativas via whatsapp, visita domiciliar dos agentes comunitário de saúde e oportunamente aos usuários que compareciam a unidade. Foi solicitado a secretaria de saúde municipal apoio com carro de som na propagação das informações nos povoados adjacentes.

Outra estratégia para evitar aglomeração foi diminuir o fluxo de pacientes interior da unidade durante o período da pandemia. Solicitamos aos pacientes que evitassem comparecer a UBS quando estivessem assintomáticos. Priorizamos atendimentos de pequenas urgências. Dividimos os atendimentos em blocos com horários agendados a cada uma hora com pacientes de riscos como hipertensos, cardiopatas, diabéticos, gestantes.

Alteramos a fluxo de acolhimento e atendimento dos usuários na unidade. Todo paciente que comparece na unidade recebe máscara e higieniza as mãos com álcool gel na porta da unidade, onde é realizado o pré acolhimento. Os que tiverem critério de atendimento e precisarem entrar na UBS, é orientado e conduzido por um fluxo que foi demarcado no chão, o qual direciona primeiramente para lavado com orientação da lavagem correta das mãos, depois acomoda-se em cadeiras que estão demarcadas com distanciamento de dois metros. Os pacientes que já estavam agendados eram direcionados ao consultório já pré estabelecido. Enquanto a demanda espontânea era submetida a classificação pelo médico, enfermeiro ou técnico de enfermagem.

Outra estratégia de grande importância, foi adaptar um consultório exclusivo para os atendimentos dos sintomáticos respiratórios, em uma área que funcionava o setor de nebulização, local amplo e ventilado com janelão favorecendo saída de ar. E com aumento da demanda de pacientes sintomáticos apareceram os primeiros casos confirmados na ares a

descrita implementamos mais uma estratégia, separar turnos de atendimentos, o matutino para não sintomáticos respiratório e o vespertino para os sintomáticos respiratório, suspeitos ou confirmados com COVID-19.

Para os pacientes suspeitos com síndrome gripal e os confirmados com tem critério de tratamento domiciliar, elaboramos uma planilha de acompanhamento, realizando monitoramento via telefone da evolução clínica dos sintomas, uso correto das medicações prescritas, intercorrências, sinais de alarme e evolução da cura. Já os pacientes domiciliados que possuem limitações de comparecer a unidade, efetivamos visitas mantendo os padrões de proteções com uso adequado de equipamentos de proteção individual para toda equipe.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A micro intervenção foi uma experiência produtiva, houve boa interação e participação com perguntas, dúvidas de gestantes que demonstraram interesse em aprender. Ficou claro que, contribuiu para diminuir a insegurança das mães em relação aos cuidados necessários para garantir a saúde do seu bebê e dela nesta fase inicial do puerpério.

Observou-se que as orientações sobre aleitamento materno, cuidados com as mamas, antissepsia do coto umbilical, segurança do recém nascido abordados foram bem absorvidas, houve boa interação, compartilharam situações já vivenciadas e reconheceram que a partir desse momento tornaram mais seguras e preparadas para cuidar dos seu recém nascidos.

Pode-se afirmar que foi percebido o fortalecimento do binômio mãe e filho após o conjunto de ações realizadas. Além disso houve amadurecimento do conhecimentos dos agentes comunitário de saúde que participaram ativamente da intervenção, podendo orientar os cuidados puerperais com maior segurança durante as visitas domiciliares.

Em relação as ações adotadas na UBS frente a pandemia da COVID demonstrou-se efetiva pois percebeu-se a compreensão e adoção de condutas preventivas da grande parcela da comunidade após informações propagadas. Evitamos desassistência principalmente dos grupos de risco e evitando maior propagação do corona vírus, além de estarmos preservando a saúde dos colaboradores da UBS, visto que somente um profissional foi acometido, até o momento.

Um ponto de destaque foi a colaboração, união e apoio de todos membros da equipe no planejamento e execução da micro intervenção e das ações no combate ao COVID-19. Além da gestão municipal que disponibilizou os equipamentos de proteção individual e materiais necessário para ações, o que contribuiu para o sucesso.

Ficou claro que as atividades desenvolvidas em equipe teve impacto positivo na promoção, prevenção na comunidade e que ações semelhantes devem ser realizadas com frequência. Outra constatação foi a contribuição para estabelecer maior vínculo entre os colaboradores da equipe de saúde.

#### 4. REFERÊNCIAS

1. Ferreira ABH. Novo Aurélio Século XXI - O Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 2014
2. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
3. Piccinini CA, Gomes AG, Moreira LE, Lopes RS. Expectativas e sentimentos da gestante em relação ao seu bebê. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2004; 223-232.
4. RÁTIS, Cristiane de Albuquerque Silva; BATISTA FILHO, Malaquias. Aspectos estruturais e processuais da vigilância do crescimento de menores de cinco anos em serviços públicos de saúde do Estado de Pernambuco. **bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 44-53, mar. 2004.

## 5. APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO

1. Você sabe qual é a posição ideal para o recém nascido dormir prevenindo morte súbita? Se sim, relate.
2. Quais as posições adequadas para ofertar leite materno ao recém nascido?
3. O que fazer imediatamente, se o recém nascido se engasgar e começar a ficar roxo em casa, antes de levar ao posto de saúde ou ao hospital?
4. Já ouviu falar sobre manobra de Heimlich?
5. Durante quanto tempo o recém nascido deve receber aleitamento materno exclusivo?  
  
 02 meses  
 04 meses  
 06 meses  
 08 meses
6. O leite pode ser armazenado na geladeira? Se sim, por quanto tempo e em qual recipiente?
7. Qual substância utilizar para limpeza e prevenção de infecção do coto umbilical.  
  
 Povidine  
 Mertiolate  
 Álcool a 70%  
 Somente água e sabão

## **6. ANEXOS**